

Boletim Macroeconômico

Internacional

O cenário econômico global tem sido marcado pelo aumento das incertezas nos últimos meses, especialmente devido à percepção de que a política monetária americana permanecerá apertada durante mais tempo do que o imaginado anteriormente. A postura mais cautelosa do FED - Banco Central Americano e a necessidade de encaminhamento da inflação para a meta, somada aos dados ainda fortes de atividade econômica, devem possibilitar a redução da taxa de juros somente no quarto trimestre deste ano.

No mês de maio o S&P500, índice composto pelas quinhentas maiores ações americanas, avançou 4,80% e o MSCI World, índice do mercado de ações globais, avançou 4,23%. As curvas de juros americana e europeia ficaram estáveis. O índice DXY, indicador que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas estrangeiras, se desvalorizou 1,46%.

Brasil

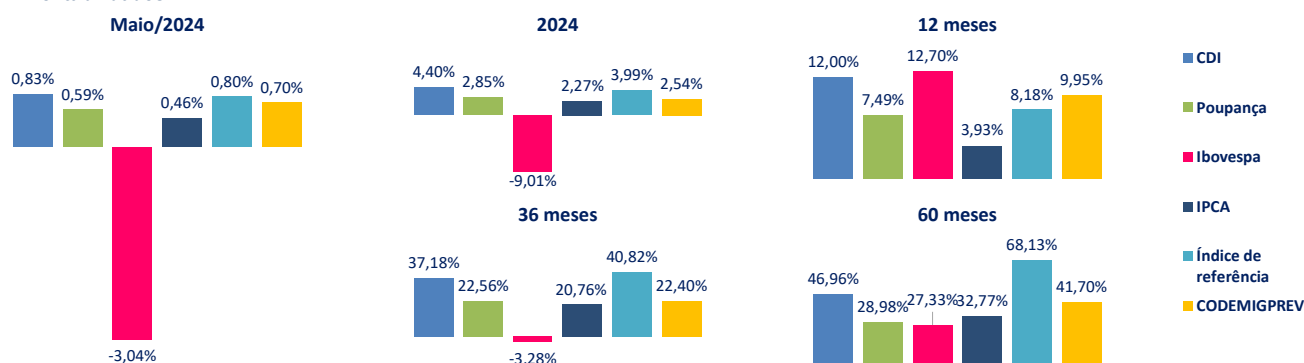
No Brasil, o mês de maio foi marcado pela tragédia no Rio Grande do Sul. Ainda é difícil estimar qual será o impacto no PIB e na inflação de 2024. Além disso, é importante destacar que o rápido crescimento de alguns gastos do governo é visto com preocupação pelo mercado. Na política monetária, o Banco Central cortou a taxa Selic em 0,25 p.p. para 10,50%. Apesar do corte estar dentro do esperado, a decisão dividida trouxe preocupações, intensificadas pela falta de indicação explícita de quais serão os próximos passos a serem dados na condução da política monetária pelo Banco Central. A inflação medida pelo índice IPCA apresentou variação de 0,46% em maio, acima das expectativas de mercado de 0,40%. O avanço deste mês refletiu a alta dos preços nos itens habitação, transportes, despesas pessoais e educação. Por fim, diante deste contexto, os ativos de riscos mantiveram, por mais um mês, o desempenho negativo. O índice Ibovespa desvalorizou 3,04 %, acumulando no ano uma perda de 9,01%.

Rentabilidade do plano por seguimento

Segmento	Mês atual	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
CODEMIGPREV	0,70%	2,54%	9,95%	19,13%	22,40%	33,16%	41,70%
Renda Fixa	0,94%	3,51%	10,75%	22,80%	33,61%	40,93%	51,99%
Renda Variável	-2,28%	-9,49%	12,47%	11,77%	-4,32%	27,90%	30,84%
Estruturados	0,27%	0,79%	5,63%	14,56%	23,23%	35,56%	42,32%
Exterior	2,03%	10,63%	11,88%	14,48%	0,05%		
Imobiliário	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,90%	13,15%	12,56%
Empréstimos	0,85%	5,97%	12,09%	26,37%	52,42%	75,97%	96,41%
Índice de referência*	0,80%	3,99%	8,18%	23,04%	40,82%	58,19%	68,13%

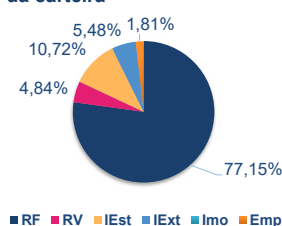
*A partir de jan/2024 O Índice de Referência deste Plano é IPCA + 4,09%.

Rentabilidades



** Evolução do índice de referência: 2018 IPCA + 4,50%; 2019 IPCA + 4,50%; 2020 IPCA + 4,50%; 2021 IPCA + 4,09%; 2022 112% do CDI; 2023 IPCA + 4,09%.

Distribuição da carteira



Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda fixa	R\$ 14.275.859,03
LIBERTA RFX FIM	Renda fixa	R\$ 27.408.714,73
LIBERTAS RV FIM	Renda variável	R\$ 2.615.381,74
FIP Lacan Florestal II	Estruturado	R\$ 5.787,95
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 208.001,75
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 239.134,98
FIP Kinea Priv Eq IV	Estruturado	R\$ 154.492,08
FIP Hamilton Lane II	Estruturado	R\$ 220.768,66
LIBERTAS FIM	Estruturado	R\$ 4.962.173,76
LIB CEN EXT FIM	Exterior	R\$ 2.962.608,83
Empréstimos	Empréstimo	R\$ 980.299,52
TOTAL		R\$ 54.033.223,03

Enquadramento - Política de investimentos



	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Exterior	Imobiliário	Empréstimos
Limite inferior - PI	27,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Alocação atual	77,15%	4,84%	10,72%	5,48%	0,00%	1,81%
Limite superior - PI	100,00%	18,00%	20,00%	10,00%	10,00%	15,00%